

Invasão planejada está ameaçando

Ana Júlia Pinheiro

Mais de mil pessoas estão prontas para participar da próxima invasão do Distrito Federal planejada para esta semana. O alvo é uma área livre que fica atrás das quadras QE 38 e 44 do Guará.

A Associação dos Inquilinos do L1, com sede em Taguatinga Sul, montou uma filial na QE 44, conjunto R, casa 4, no bar Gêntos, para cadastrar os futuros invasores.

"Já tem mais de mil pessoas inscritas para ocupar os lotes", disse Sandra Rocha Damascena.

24 anos, que junto com seu pai, Hélio Damascena, cadastra os invasores.

Segundo Sandra, o presidente da associação, Euclides Ferreira, "fez uma passeata com o pessoal, no feriado de quinta-feira, para mostrar os lotes". Cerca de 300 pessoas participaram da manifestação.

Euclides Ferreira foi preso no dia 13 de novembro do ano passado, em Taguatinga, distribuindo carteirinhas da associação e promessa de lotes em troca de voto para o candida-

to Valmir Campelo.

Tramite — Os interessados em participar da invasão devem levar cópia xerox dos documentos pessoais, registro dos filhos, comprovante de residência e alguma prova de que residem há pelo menos cinco anos em Brasília.

Os inscritos não pagam taxa de adesão. Na entrega dos documentos, eles recebem uma carteira da associação.

A repórter do **Correio Brasileiro** conversou ontem com Sandra durante uma hora, com o pretexto de se cadastrar. Cinco pessoas apareceram para entregar os documentos.

Profissionais — O grupo que estava lá perguntava o que a associação faria com as pessoas que já são invasoras daquelas quadras. "Todo mundo vai ganhar lote. Tem que pressionar o governo", recomendava Sandra.

Apesar de morar com os dois filhos na casa dos pais, Sandra é cadastrada como moradora da invasão da Encol, no Setor de Indústria, desde março deste ano.

CORREIO BRAZILIENSE

Guará